Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: CONTROLE DO CÂNCER DE MAMA ATRAVÉS DO RASTREAMENTO ORGANIZADO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Relatoria: SONIA PANTOJA NASCIMENTO
Rosalba Maria Costa Pessoa
Monyka Brito Lima dos Santos
Autores: Ana Carla Marques da Costa
Maria das Dores de Almeida Santos
Anna Chrystina Viana da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo: Monografia

Resumo:

O modelo de rastreamento organizado do câncer de mama é uma estratégia dirigida às mulheres em faixa etária alvo e assintomáticas, que são convidadas para exames periódicos, esta estratégia contribui para o diagnóstico precoce e redução dos estágios do câncer de mama. O estudo teve como objetivo aplicar as ações do rastreamento organizado na atenção primária para prevenção e controle dos índices de morbimortalidade do câncer de mama na população-alvo. Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva de caráter quantitativo. O cenário de pesquisa foi uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada na cidade de Caxias, na região leste do Maranhão. A coleta de dados foi realizada através de formulários com perguntas fechadas, aplicadas a 70 mulheres assintomáticas acima de 20 anos, rastreadas através da busca ativa aleatória. O projeto de pesquisa foi aprovado com o CAAE nº 65864217.3.0000.8007. O rastreamento organizado ativo buscou 73% da amostra, os resultados demonstraram que dentre os fatores de risco, 14,2% eram tabagistas, 4,2% etilistas, 31,4% tinham casos de câncer na família e 31,4% apresentavam doença crônica; 97,1% confirmou que na UBS a estratégia de busca do câncer é o rastreamento oportunistico; 94,2% relataram que as ações de enfermagem relativas ao Exame Clínico das Mamas (ECM) e solicitação de Mamografia (MMG), não eram realizadas nas consultas, apenas 27% foram as orientações sobre a idade de realização da primeira mamografia, entretanto, de forma incorreta. Ao aplicar as ações do rastreamento, apenas 37,2% compareceram as consultas agendadas e 41,1% negligenciaram a consulta; realizou-se ECM em 19,6% da amostra, ECM e MMG em 17,6% de acordo com faixa etária, no que se refere a duração de tempo percorrido desde a consulta de enfermagem até o retorno com os resultados dos exames, 13,7% levaram mais de 2 meses para retornar. A partir da análise, concluiu-se que há uma deficiência no que diz respeito ao grau de conhecimento das pacientes acerca da prevenção do câncer de mama e dos agravos que a patologia que pode vir a causar, se não diagnosticada precocemente, é necessário que haja capacitação dos profissionais de enfermagem na atenção primária quanto a importância da educação em saúde e execução do método de rastreamento organizado na UBS.